



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 4, DE 2026

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 84, de 2025, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor JOÃO ALFREDO DOS ANJOS JUNIOR, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Quênia e, cumulativamente, na República do Uganda, na República do Burundi e na República Federal da Somália.

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad

RELATOR: Senador Hamilton Mourão

25 de fevereiro de 2026



RELATÓRIO N° , DE 2026

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) n° 84, de 2025, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei n° 11.440, de 2006, o nome do Senhor JOÃO ALFREDO DOS ANJOS JUNIOR, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Quênia e, cumulativamente, na República do Uganda, na República do Burundi e na República Federal da Somália.*

Relator: Senador **HAMILTON MOURÃO**

O Presidente da República submeteu à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor *JOÃO ALFREDO DOS ANJOS JUNIOR, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Quênia e, cumulativamente, na República do Uganda, na República do Burundi e na República Federal da Somália.*

De acordo com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, é competência privativa do Senado Federal apreciar previamente a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente, bem como deliberar por voto secreto sobre a matéria.

Nos termos do art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (Risf), a Mensagem Presidencial veio acompanhada do currículo do indicado, do qual extraímos o que se segue.

O diplomata indicado concluiu, em 1990, o curso de Direito pela Faculdade de Direito do Recife. Em 1997, tornou-se mestre em História pela

Universidade Federal de Pernambuco. No ano de 1994, ingressou no Instituto Rio Branco, onde frequentou o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

Em 2008, pela Fundação Alexandre de Gusmão, publicou livro sob o título “José Bonifácio, primeiro Chanceler do Brasil”, cuja segunda edição é datada de 2022.

De Terceiro-Secretário em 1994, passou a Segundo-Secretário em 2001; a Primeiro-Secretário em 2006; a Conselheiro em 2008; a Ministro de Segunda Classe em 2013; e a Ministro de Primeira Classe em 2021.

Em sua trajetória profissional, exerceu diversas funções no Brasil e no exterior: Coordenador da Assessoria de Relações Federativas e com o Congresso (2006-2009); Cônsul-Geral Adjunto em Buenos Aires (2009-2011); Assessor Técnico da Secretaria-Geral das Relações Exteriores (2011-2013); Coordenador-Geral de Assuntos de Defesa (2013-2014); Ministro-Conselheiro na Embaixada em Paris (2014-2017); Ministro-Conselheiro na Embaixada em Santiago (2017-2019); Diretor do Departamento de Comunicação Social (2019-2020); Assessor Técnico da Secretaria de Negociações Bilaterais na Ásia, Pacífico e Rússia (2020); Subchefe da Assessoria Especial de Relações Federativas e com o Congresso Nacional (2020-2021); Assessor Especial da Presidência da República (2021-2022); Cônsul-Geral em Londres (desde 2022).

Recebeu diversas condecorações nacionais e internacionais.

A Mensagem Presidencial veio acompanhada, ainda em observância às normas do Risf, de sumário executivo elaborado pelo Itamaraty sobre a República do Quênia, a República Federal da Somália, a República do Burundi e a República do Uganda.

O Quênia foi protetorado britânico desde o fim do século XVIII. Na década de 1940, emergiu o nacionalismo africano. O pós-Segunda Guerra experimentou o recrudescimento do impulso pela libertação colonial, que culminou, em 1944, na formação da União Africana Queniana, principal organização política expoente dessas novas tendências e precursora do partido União Nacional Africana do Quênia, criado em 1960. Finalmente, em 1963, a independência foi proclamada formalmente e, no ano seguinte, o Quênia tornou-se uma república.

Com PIB nominal de cerca de US\$ 120 bilhões, o Quênia possui a economia mais diversificada da África Oriental. O país se destaca, no continente africano, pelo crescimento, pela maturidade democrática, por ser *hub* em empreendimento de tecnologia da informação e por sua atuação relevante em temas multilaterais.

Brasil e Quênia tiveram suas relações diplomáticas estabelecidas em 1964. A missão diplomática brasileira em Nairóbi foi aberta em 1967, tendo sido elevada à categoria de Embaixada em 1974. Ambos são grandes países em desenvolvimento, que se caracterizam por suas lideranças em suas respectivas regiões, com desafios domésticos e externos por vezes semelhantes, a exemplo da luta contra a pobreza e a desigualdade, a preservação do meio ambiente e o enfrentamento às mudanças climáticas. Além disso, ambos contam com inserção regional e global no que se refere a temas de paz e segurança.

Em 2005, foi criada a Comissão Mista Permanente de Cooperação Brasil-Quênia. Houve duas reuniões: em Brasília, no mesmo ano, e em Nairóbi, em 2008. Também em 2005, foi criado o Mecanismo de Consultas Políticas. Foram realizadas cinco reuniões, sendo a última em Brasília no ano de 2025.

A cooperação bilateral se desenvolve em várias vertentes: técnica, entre academias diplomáticas, em educação, em defesa, em saúde e humanitária.

Especificamente quanto ao comércio bilateral, seu fluxo foi de US\$ 94,7 milhões. Quase totalidade resulta de exportações brasileiras (US\$ 92,3 milhões), sendo os principais produtos exportados: açúcar (13%), veículos rodoviários (13%) e ferro-gusa (11%). As importações consistiram em extratos para tingimento (53%), mate (35%) e roupas (6,6%).

Merece, ainda, registro a presença de empresas brasileiras no Quênia, a exemplo da Marcopolo e da Tramontina.

No que tange à República da Somália, cuida-se de país formado em 1960, a partir dos antigos domínios britânico e italiano da chamada Somalilândia. Apesar de a transição pós-colonial ter se dado de forma democrática, o país experimentou décadas de instabilidade política.

A Embaixada do Brasil na Somália, residente em Nairóbi, foi instalada em 1987. De 2004 a 2016, a representação do Brasil foi transferida

para a Embaixada do Brasil no Cairo. Por sua vez, a representação da Somália junto ao Governo brasileiro está a cargo da Missão Permanente das Nações Unidas, em Nova York.

A cooperação bilateral se desenvolve nos campos da educação e humanitário.

O comércio bilateral foi de US\$ 154,1 milhões, sendo apenas US\$ 10,4 mil em importações. Os principais produtos brasileiros importados pela Somália foram açúcares e melações (93,1%); carnes de aves e suas miudezas comestíveis (6%) e artigos de confeitaria (0,7%). Já os principais produtos somalis importados pelo Brasil foram pescados inteiros (43,4%); óleos essenciais, matérias de perfume e sabor (37,6%) e geradores elétricos e suas partes (19%).

Já a República do Burundi, que é hoje um dos países mais pobres da África, tornou-se independente em 1º de julho de 1962, após passar por colonizações britânica, alemã e belga. À sua independência sucedeu período de instabilidade, marcado por conflitos étnicos e guerra civil.

Brasil e Burundi estabeleceram relações diplomáticas em 1980. A Embaixada em Brasília aberta em 2012 funcionou até dezembro de 2020. A partir janeiro do ano seguinte, a representação do país junto ao Brasil passou a ser feita por Washington.

A corrente de comércio bilateral foi de US\$ 33 mil dólares em 2024. Além de limitado, o intercâmbio é constituído majoritariamente pelas exportações brasileiras (US\$ 21,4 mil), que consistem em móveis (47,7%); joias e ourivesaria (31,1%) e máquinas e aparelhos elétricos (18,9%). O Brasil importa peças e acessórios destinados a máquinas (38,8%), bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores, exaustores, aparelhos de filtrar ou depurar e suas partes (14,8%) e ferramentas para uso manual ou em máquinas (14,3%)

Por fim, a República de Uganda tornou-se independente do Reino Unido em 1962. O atual presidente, Musenevi, neste ano foi reeleito pela sétima vez consecutiva.

Em 2024, o intercâmbio comercial entre Brasil e Uganda alcançou US\$ 9,6 milhões. As exportações brasileiras representaram a quase totalidade

desse valor. Os principais produtos exportados pelo Brasil foram máquinas e ferramentas (US\$ 3,52 milhões; 37% da pauta), papel e cartão (US\$ 1,62 milhão; 17%), e máquinas agrícolas (US\$ 1,62 milhão; 14%). O Brasil importou de Uganda o equivalente a US\$ 12 mil, sendo 95% desse montante especiarias.

A Embaixada de Uganda em Washington responde pelas relações com o Brasil. Desde 2024, Uganda é membro associado do BRICS.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

**Relatório de Registro de Presença****2ª, Extraordinária**

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Democracia (UNIÃO, PODEMOS, MDB, PSDB)		
TITULARES	SUPLENTES	
RENAN CALHEIROS	1. IVETE DA SILVEIRA	PRESENTE
FERNANDO DUEIRE PRESENTE	2. PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE
SERGIO MORO PRESENTE	3. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	PRESENTE
EFRAIM FILHO PRESENTE	4. ALAN RICK	PRESENTE
CARLOS VIANA	5. MARCOS DO VAL	PRESENTE
TEREZA CRISTINA	6. LAÉRCIO OLIVEIRA	

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PSD)		
TITULARES	SUPLENTES	
NELSINHO TRAD PRESENTE	1. DANIELLA RIBEIRO	
MARA GABRILLI PRESENTE	2. SÉRGIO PETECÃO	
RODRIGO PACHECO	3. IRAJÁ	
CHICO RODRIGUES	4. CID GOMES	

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)		
TITULARES	SUPLENTES	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES PRESENTE	1. MARCOS ROGÉRIO	
WELLINGTON FAGUNDES PRESENTE	2. CARLOS PORTINHO	
JORGE SEIF	3. DR. HIRAN	
JAIME BAGATTOLI PRESENTE	4. DRA. EUDÓCIA	PRESENTE

Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PDT, PT)		
TITULARES	SUPLENTES	
RANDOLFE RODRIGUES	1. JAQUES WAGNER	
HUMBERTO COSTA PRESENTE	2. ROGÉRIO CARVALHO	
FABIANO CONTARATO PRESENTE	3. BETO FARO	PRESENTE

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)		
TITULARES	SUPLENTES	
ESPERIDIÃO AMIN PRESENTE	1. LUIS CARLOS HEINZE	
HAMILTON MOURÃO PRESENTE	2. MECIAS DE JESUS	PRESENTE

Não Membros Presentes

AUGUSTA BRITO
ANGELO CORONEL
ELIZIANE GAMA
ZENAIDE MAIA
IZALCI LUCAS
PAULO PAIM

**Resultado de Votação Secreta****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

CF88, art. 52, inc. IV: escolha de chefe de missão diplomática de caráter permanente

MSF 84/2025 - João Alfredo dos Anjos Junior – QUÊNIA, UGANDA, BURUNDI e SOMÁLIA

Início da Votação: 25/02/2026 10:12:38

Fim da Votação: 25/02/2026 11:18:09

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, PSDB, PODEMOS, UNIÃO)	
Renan Calheiros (MDB)	1. Ivete da Silveira (MDB) votou
Fernando Dueire (MDB) votou	2. Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)
Sergio Moro (UNIÃO)	3. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)
Efraim Filho (UNIÃO)	4. Alan Rick (REPUBLICANOS) votou
Carlos Viana (PODEMOS)	5. Marcos do Val (PODEMOS)
Tereza Cristina (PP)	6. Laércio Oliveira (PP)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PSD)	
Nelsinho Trad (PSD) votou	1. Daniella Ribeiro (PP)
Mara Gabrilli (PSD)	2. Sérgio Petecão (PSD)
Rodrigo Pacheco (PSD)	3. Irajá (PSD)
Chico Rodrigues (PSB) votou	4. Cid Gomes (PSB)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Astronauta Marcos Pontes (PL) votou	1. Marcos Rogério (PL)
Wellington Fagundes (PL) votou	2. Carlos Portinho (PL)
Jorge Seif (PL)	3. Dr. Hiran (PP)
Jaime Bagattoli (PL) votou	4. Dra. Eudócia (PL)
Bloco Parlamentar Pelo Brasil (PDT, PT)	
Randolfe Rodrigues (PT)	1. Jaques Wagner (PT) votou
Humberto Costa (PT)	2. Rogério Carvalho (PT)
Fabiano Contarato (PT)	3. Beto Faro (PT) votou
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Esperidião Amin (PP) votou	1. Luis Carlos Heinze (PP)
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS) votou	2. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS) não computado

Votação:TOTAL 12 SIM 12 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0**Senador Nelsinho Trad**
Presidente

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 19, EM 25/02/2026

DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 84/2025)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR JOÃO ALFREDO DOS ANJOS JUNIOR PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA DO QUÊNIA E, CUMULATIVAMENTE, NA REPÚBLICA DO UGANDA, NA REPÚBLICA DO BURUNDI E NA REPÚBLICA FEDERAL DA SOMÁLIA, COM 12 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

25 de fevereiro de 2026

Senador Nelsinho Trad

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional